

**Ministério do Meio Ambiente
Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro - JBRJ**

**PROBIO II
Acordo de Doação Nº TF 91.515**

**ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA PARA CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PRESTADORA DE
SERVIÇOS DE EDITORAÇÃO E EDIÇÃO DE LIVROS - CNCFLORA**

Ref: SHP- JBRJ- 001/2013

Código(s) do POA: 3.2.03.01.01.01

O Fundo Mundial para o Meio Ambiente-GEF fez uma doação por meio do Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento (Banco Mundial), para financiar o Projeto Nacional de Ações Integradas Público-Privadas para Biodiversidade - Probio II, cujos pagamentos serão viabilizados pela Caixa Econômica Federal.

Parte dessa doação será utilizada para pagamentos de equipamentos/materiais/serviços referentes à atuação do Jardim Botânico do Rio de Janeiro em conformidade com as Diretrizes para Mutuários do Banco Mundial.

O Jardim Botânico do Rio de Janeiro convida à apresentação de Cotações com vistas ao fornecimento de serviço, conforme esta especificação técnica.

Os proponentes deverão encaminhar as propostas para o endereço abaixo até às 12:00 horas do dia 29/01/2013 por fax , em mãos ou por e-mail corporativo/institucional para:

E-mail : julioperota@jbrj.gov.br

**Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro
A/C : Gustavo Martinelli / Júlio Perota
Endereço: Rua Pacheco Leão, 915
CEP: 22.460-030
Telefone: (021) 3204-2072
FAX : (021) 3204-2071**

CONTEXTO

Após estabelecer os mecanismos oficiais para implementar a Convenção sobre Diversidade Biológica - CDB, o Brasil pode encarar o desafio de tratar a biodiversidade nacional de forma unificada e transversal. Nesta nova etapa da organização do setor de biodiversidade, devem ser superadas as fronteiras dos territórios sob gestão ecológica e as paisagens sobre controle de setores econômicos que geram impactos ambientais negativos em larga escala devem ser convertidas em territórios sustentáveis.

O "Projeto Nacional de Ações Integradas Público-Privadas para Biodiversidade" é o marco por meio do qual se pretende impulsionar a transformação dos modelos de produção, consumo e de ocupação do território nacional, impactando, inicialmente, os setores de agricultura, ciência, reforma agrária, pesca e saúde.

Este Projeto será executado por uma parceria estabelecida entre o Ministério do Meio Ambiente - MMA, o Fundo Brasileiro para a Biodiversidade - Funbio e a Caixa Econômica Federal - CAIXA. Para sua implementação, também foram estabelecidas parcerias estratégicas com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA, o Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA, o Ministério da Saúde - MS, o Ministério da Ciência e Tecnologia - MCT, a Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama, o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, **o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro – JBRJ** e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa. Outros setores, tais como a energia, a mineração e os transportes, também foram incluídos nas discussões preliminares, e espera-se que se incluam ao Projeto em seus estágios iniciais de implementação.

O Brasil já possui uma considerável gama de experiências e instrumentos que estimulam e viabilizam o alcance dos três objetivos da CDB: conservação, uso sustentável e repartição equitativa dos benefícios advindos do uso da biodiversidade. A magnitude das ações realizadas até o momento é bastante ampla, abrangendo desde o Programa de Pequenos Projetos – PPP até o Programa Áreas Protegidas da Amazônia - ARPA, demonstrando o amadurecimento institucional e a capacidade de encarar de múltiplas formas o problema do esgotamento dos recursos naturais.

Ao longo desse período, parcerias nacionais e internacionais envolveram governo, iniciativa privada e sociedade civil nos esforços de demonstrar a viabilidade de uma abordagem ecossistêmica ao uso dos componentes da biodiversidade. Com o sucesso das iniciativas, foi possível estabelecer uma rede de agentes engajados na implementação da CDB e preparar o país para uma nova fase nesse processo, uma fase de integração e potencialização dos resultados alcançados.

OBJETIVOS

A especificação técnica tem como objetivo à busca de qualidade e excelência na contratação de empresa prestadora de serviços para editoração e edição de livros e demais materiais impressos.

JUSTIFICATIVA

O Brasil, como país signatário da Convenção sobre a Diversidade Biológica (CDB), assumiu perante a comunidade internacional uma série de compromissos para 2010. Diante disto, a Comissão Nacional de Biodiversidade (CONABIO), instância colegiada de caráter deliberativo e consultivo que coordena a implementação das metas e compromissos assumidos pelo país no âmbito da Convenção, bem como dos princípios e diretrizes da Política Nacional da Biodiversidade publicou em 21 de dezembro de 2006 a resolução n° 3 que dispõe especificamente sobre as metas do Brasil para 2010.

Para atingir esta meta, em agosto de 2008 o Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, através do Centro Nacional de Conservação da Flora – CNCFlora, foi designado pelo Ministério do Meio Ambiente, para coordenar as ações necessárias para o cumprimento das metas relativas a conservação da flora brasileira, em especial aquelas definidas pela Estratégia Global para Conservação de Plantas – GSPC, no âmbito da CDB.

Entre as ações e produtos estabelecidos para o CNCFlora, estão aquelas relacionadas a edição e publicação de livros, documentos, folders, banners, folhetos, entre outros materiais, a serem impressos, assim como, disponibilizados através de portal específico, os quais deverão incluir a identidade visual estabelecida para o CNCFlora.

PRODUTOS

ITEM	DESCRIÇÃO
PDF de 952 páginas do Livro Vermelho das Espécies Brasileiras	PDFs fechados em alta resolução, prontos para impressão off-set, com 952 páginas diagramadas a partir de projeto gráfico personalizado adequado de capa e miolo contemplando apresentações, títulos, subtítulos, lista de espécies, currículos, tabelas, gráficos, ficha catalográfica, ISBN, índice remissivo, 50 imagens e 200 mapas tratados e verificados por meio de provas de cor em alta resolução, 600 laudas de texto copidescado, revisado e padronizado, referências bibliográficas padronizadas e revisadas de acordo com as normas da ABNT2, conferidos por meio de 3 (três) conjuntos de provas impressas em papel A3; acompanhamento da impressão em gráfica garantindo a fidelidade do material impresso a partir desses PDFs bem como a qualidade do acabamento.

CONDIÇÕES

A definição sobre a composição da obra, inclusive criação da capa, editoração, definição de formato, edição de textos entre outros procedimentos técnicos, será de responsabilidade da CONTRATANTE. Nesse sentido, é recomendável que o CONTRATADO procure a coordenação geral do Centro Nacional de Conservação da Flora antes de providenciar quaisquer serviços.

Para que o trabalho seja realizado, são necessários: Desenvolvimento, tratamento e organização das informações, produção de artes para capas; diagramação personalizada conforme especificações do CONTRATANTE; tratamento e padronização de tabelas, imagens, fotos, gráficos, figuras; padronização e conferência de referências bibliográficas (ABNT2, Vancouver); primeira prova para autor/editor com mínimas correções necessárias; geração de provas eletrônicas (PDF) e/ou impressas; equipe especializada com experiência; material entregue no prazo e no local solicitado. O PDF da versão final será entregue ao CONTRANTE, que poderá disponibilizá-lo de forma livre.

PRAZO

A prova gráfica deverá ser entregue para aprovação do CONTRATANTE, noventa dias após a assinatura do contrato e a impressão 120 dias após assinatura do contrato.

Os arquivos, em formato DOC e PDF, serão entregues para o CONTRATADO trinta dias após assinatura do contrato.

CUSTOS

O pagamento será feito pela Caixa Econômica Federal, por crédito em conta bancária, após o recebimento do material, no prazo de 15(quinze) dias, de acordo com a planilha abaixo:

PAGAMENTOS	VALORES
Na assinatura do contrato	30% do valor pactuado
Aprovação do layout, prova gráfica e identidade visual	30% do valor pactuado
Na conclusão dos serviços	40% do valor pactuado

HABILITAÇÃO

A empresa deverá ter experiência comprovada no fornecimento dos itens constantes nesta especificação técnica, apresentando pelo menos 5 (cinco) livros dos quais conste como responsável pelos serviços listados. A experiência deverá ser comprovada mediante apresentação de 2 (dois) atestados de capacidade técnica fornecidos por pessoa jurídica de direito público e/ou privado.

JULGAMENTO

O julgamento será realizado pelo menor valor global.

As propostas deverão ter prazo de validade de no mínimo 30 dias

A empresa vencedora deverá estar regularizada quanto às seguintes certidões:

- Certidão Negativa de Débitos de Tributos e Contribuições Federais (Receita Federal)
- Certidão Negativa de Débito (INSS)
- Certidão de Regularidade do FGTS (Caixa Econômica Federal)

SUPERVISÃO

A supervisão será realizada pelo Coordenador do Projeto PROBIO II no Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 2013.